

Restrição do acesso a espaços de Investigação na FMUC

15 março



Caros membros da FMUC,

Estamos, neste momento, numa fase particularmente crítica de contágio pelo novo coronavírus COVID-19, que requer de toda a população, sem exceção, uma atitude responsável, prudente e sensata. De facto, a elevada velocidade de propagação deste vírus, com contornos ainda pouco conhecidos, está a fazer com que este se alastre rapidamente a uma percentagem significativa da população. Nesta altura, cada batalha ganha, a cada minuto que passa, é determinante para a vitória final nesta guerra global, contra um inimigo impiedoso, feroz e implacável. Os relatos que vamos recebendo de outras regiões, onde o vírus não tem dado tréguas, são verdadeiramente assustadoras. Não queremos ser profetas da desgraça, mas é bom que todos tenham a consciência que tempos difíceis se avizinham, à medida que o vírus se vai espalhando por entre a população, comprometendo a capacidade de resposta dos serviços de saúde. Mesmo que muitos teimem em considerar 1-3% uma taxa de mortalidade baixa, 1-3% de mil é muito diferente de 1-3% de 1 milhão! Uma coisa é dar resposta a 10-30 infetados, outra é tentar salvar 10 000-30 000 vidas. Por isso é imperioso tomar as medidas necessárias para minorar a propagação

do vírus e, desta forma, o número de pessoas infectadas. Não podemos fingir que este é um problema que afeta apenas os outros. Seguramente que o vírus já se terá instalado na nossa comunidade, pelo que há necessidade de evitar o seu alastramento. Como não se vê, não se cheira, não se sente, este vai deixando um rasto de contaminação, invisível e silencioso, por onde alguém infectado vai passando. Neste sentido, e com o objetivo de atenuar o impacto da situação que vivemos, entendeu a Direção da FMUC tomar medidas que restrinjam o acesso a institutos e laboratórios dedicados à investigação. Percebemos a importância, para cada um, dos projetos de investigação e experiências que estão a realizar ou estavam previstos. No entanto, nesta altura, temos que dar prioridade à saúde das populações. Assim, decidiu a Direção da FMUC limitar o acesso aos espaços dedicados a atividades de investigação, incluindo iCBR, laboratórios do Polo I, Polo III e Medicina Dentária. O acesso a estes espaços deve ser reduzido ao mínimo, apenas para assegurar serviços essenciais, como manutenção de animais, contentores de azoto líquido e equipamentos que requeiram algum tipo de cuidado. Esta medida deve manter-se, pelo menos, até ao próximo dia 9 de abril, data em que a será feita uma reapreciação da situação. Quanto aos laboratórios de prestação de serviços, a sua atividade poderá manter-se, nas situações que se considerem ser do interesse público, devendo ser respeitadas, escrupulosamente, todas as recomendações de segurança para evitar a propagação e contágio pelo vírus. Estamos numa fase em que ainda é possível evitar males maiores. Uma intervenção responsável, uma atitude prudente, um comportamento zeloso pode fazer toda a diferença. Temos a sorte de estar nas mãos de profissionais de saúde excelentes, dos melhores do mundo, mas o combate bem sucedido a este inimigo está também nas mãos de cada um de nós.

A Direção da FMUC